



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO**

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 053/2019.

Em, 14 de outubro de 2019.

**CONFERE O TÍTULO DE CIDADÃ CABO-FRIENSE À
SENHORA ABIGAIL DE LIMA SUDRE PEREIRA.**

A CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES
LEGAIS,

RESOLVE:

Art. 1º Fica concedido à Senhora Abigail de Lima Sudre Pereira, o Título de Cidadã Cabo-friense, que lhe será entregue em Sessão Solene da Câmara Municipal de Cabo Frio.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 14 de outubro de 2019.

ADEIR NOVAES
Vereador - Autor

Artigo 183 § 2º do Regimento Interno

JUSTIFICATIVA:

Abigail de Lima Sudre Pereira é Pedagoga, pós-graduada em Supervisão, Orientação e Inspeção Escolar e pós-graduada em Psicopedagogia Clínica e Institucional.

Nasceu em 10 de março de 1972, em Duque de Caxias, RJ. Tem 47 anos. Filha de pai operário e mãe professora.

Concluiu a Formação de Professores no interior de Minas Gerais, na cidade de Manhuaçu e logo começou a lecionar numa escola que funcionava no salão de uma igreja evangélica com o objetivo de ajudar a comunidade carente da região.

Casou-se em 1995 e, em 1996, teve uma linda filha.

No ano de 2005 aconteceu um concurso público para Cabo Frio, o qual fez para professora e foi classificada. Foi então que ela e sua família decidiram ir embora de vez para a cidade.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

Começou a carreira profissional como professora em Cabo Frio numa escola que acabava de ser inaugurada e nem possuía nome oficial. Chamavam de Palmirinha e foi a primeira professora lotada desta escola. A escola funcionava numa casa e os cômodos eram as salas de aula. Dava aula na sala da casa e não havia sequer quadro. Alfabetizou 30 alunos com apenas folhas de papel pardo. Estava cheia de sonhos e queria compartilhar toda a sua experiência trazida do interior de Minas Gerais com as crianças que eram tão carentes.

Havia crianças com 11 anos e que não sabiam ler. Com autorização da diretora e os responsáveis, começou a levar para casa alguns alunos no contraturno para dar reforço gratuitamente, a fim de que eles pudessem aprender a ler.

Em pouco tempo, a Secretaria de Educação começou a observar e admirar o seu trabalho, e logo em 2008 foi indicada para ser diretora de escola.

Inaugurou e foi diretora por um ano da Escola Municipal de Educação Infantil Professora Ana Pereira Gonçalves.

Assumiu um grande desafio na época, onde havia 45% de reprovação no ano anterior. Fez um trabalho árduo na escola com o apoio da comunidade. Conseguiu aula de informática gratuita em parceria com cybers na comunidade para os alunos que apresentavam dificuldades e, com muito esforço, conseguiu, no final de 2009, o segundo lugar em toda Cabo Frio no resultado do IDEB.

Também em 2009 houve um novo concurso para Cabo Frio e novamente foi classificada, desta vez em Supervisão Escolar.

Em 2012 assumiu a direção da Escola Maria José Barroso e está lá até hoje.

Em sua caminhada, luta por uma Cabo Frio digna, onde todos tenham direito a educação de qualidade.